



**COMPLEM CONCRETIZA  
COMPRA DA CISAL E MAIS:**



**COOPERADOS ASSINAM CONTRATO  
PARA LIBERAÇÃO DE  
LINHA DE CRÉDITO**



**Por Fabrício Araújo Santos**  
*Encarregado de Proteção de Dados / Complem*

# CYBERCRIME E CYBERATAQUES



Nos dias de hoje, quase não se fala em expansão digital sem que sejam considerados eventuais atos criminosos, que são cada vez mais propagados por meio do uso dessas novas fontes. É por isso mesmo que a crescente disponibilidade de dados nas redes e a facilidade de acesso a tais informações tornou-se um chamariz para agentes mal-intencionados. Os motivos para isso são inúmeros.

Os setores afetados pelos cybercriminosos, na sua maioria, guardam relação direta com ativos financeiros, mas a violação à privacidade, inclusive de cunho sexual, vazamento de dados sensíveis, cyberbullying e determinadas modalidades de fake news, também ocupam a lista dos principais ilícitos da atualidade, cujo resultado depende diretamente das ferramentas digitais.

A Norton Cyber Security chegou a reportar recentemente que o Brasil se destaca em seu radar como um dos países com maior índice de cometimento de crimes cibernéticos no mundo, concorrendo com países tais como China, Estados Unidos e Rússia. Também é relevante pontuar que a Microsoft chegou à conclusão, após um estudo promovido em 23 países, de que cerca de 30% dos “crimes online” estão ligados a amigos ou mesmo parentes das vítimas. Trata-se de uma surpresa aos menos avisados,

mas o que mais pode impressionar é que o grupo de maior exposição, de acordo com essa referência, compreende a faixa etária de 18 a 34 anos. Ou seja, apesar de se tratar de pessoas incluídas em uma categoria jovem, com maior acesso à internet e demais mídias e que, portanto, poderiam estar melhor instruídas sobre esses perigos, são justamente as mais vitimadas.

Em atenção também a isso, os poderes legislativo e judiciário procuram coligar esforços para repudiar tais práticas e puni-las, por meio da condenação dos agentes. As penas e respectivas execuções variam e nem sempre cumprem um papel pedagógico, tendo em vista a recorrência crescente dessa prática.

Naturalmente, cresce também a importância das abordagens com viés educacional e preventivo, para que novas condutas de consequências irremediáveis às vítimas sejam evitadas. Eis um exemplo clássico e irrefutável de uso benéfico da tecnologia, a fim de que a propagação desses, dentre outros eventos criminosos, sejam gradativamente inibidos.

Como identificar o ilícito ou o crime, como reagir e como mitigar os riscos e os danos são lições essenciais em uma sociedade conectada.



## INTERCOOPERAÇÃO

A Complem realizou mais uma intercooperação. Dessa vez com a COMVAPI, Cooperativa do município de Piranhas, no noroeste goiano. O presidente da COMPAVI, Ismael Mariano, além de representantes do Sistema OCB-GO e da Central Rede estiveram em nossa Cooperativa firmando parceria na compra de herbicidas para atender à demanda dos produtores daquela região. Na oportunidade, Ismael Mariano, destacou que essa intercooperação faz parte dos princípios do cooperativismo e ainda fortalece o nosso movimento.

## CAFÉ COM ELAS COOP

Com o objetivo de promover o conhecimento coletivo na construção de ações que fortaleçam a atuação das mulheres no cooperativismo que estão na região sul do estado, o SESCOOP Goiás promoveu no dia 30 de setembro o 1º Café com elas do COOP, Núcleo Sul. O evento aconteceu no auditório da Complem e contou com a presença de várias cooperadas, esposas e filhas de cooperados e, também, colaboradoras da Complem e de mulheres de outras cooperativas do município e da região sul. A palestrante Helda Elaine falou sobre o papel da mulher no cooperativismo. O presidente do Conselho de Administração, Sérgio Penido, deu as boas-vindas às mulheres cooperativistas.

## EXPEDIENTE

### **PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

Sérgio de Oliveira Penido

### **1º VICE-PRESIDENTE DIRETOR COMERCIAL**

Antônio José da Silva

### **2º VICE - PRESIDENTE DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL**

Igor de Souza Cândido

### **CONSELHO VOGAL**

1º Ricardo Batista de Lima

2º José Rodrigues Vargas

3º José Augusto Moreira de Lima

4º Vágniton Silva Ribeiro

### **SUPLENTE**

Juliano Caldeira Brazão

### **CONSELHO FISCAL**

Robson Rodrigues de Oliveira

Renato Estevão dos Reis

Alexandre Marques dos Reis

### **SUPLENTE**

Sérgio Augusto de Moraes

Sueli Arantes de Souza Gomes

Danilo Nunes da Silva

### **JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Patrícia Melo

### **MARKETING**

Bruno Knuth

José Pantaleão Neto

Yohanna Ferreira

### **COLABORADOR**

Otávio Laureano da Silva

### **DIAGRAMAÇÃO E ARTE**

Guilherme Gontijo



# INVESTINDO NA QUALIDADE

A Complem deu início na última semana de agosto a uma auditoria em todas as rotas de leite. O objetivo é verificar a temperatura dos tanques de expansão.

Os tanques que apresentam algum tipo de divergência passam por calibração e regulagem. Esse trabalho está sendo realizado por prestador de serviços qualificado e a equipe de assistência técnica do Departamento de Apoio ao Cooperado.

A Cooperativa está subsidiando 50% de todo o serviço realizado. A meta é apoiar nosso produtor

de leite a fornecer uma matéria-prima de qualidade, desenvolvendo ações de melhoria em toda a cadeia produtiva do caminho percorrido pelo leite: desde à propriedade rural, passando pelo transporte até sua chegada ao laticínio. Lembrando que todos os produtores estão sendo e ainda serão visitados. Em média, 110 cooperados já receberam essa assistência e cerca de 11 rotas foram assistidas pelo técnico da Complem e o prestador de serviços qualificado.

Maiores informações basta procurar o Departamento de Apoio ao Cooperado na Matriz ou ainda pelo telefone 64 3417-1247.

# AMPLIAÇÃO LATICÍNIOS COMPLEM



Para a área de produção de Requeijão, a melhoria aplicada foi ainda maior. Até então a Complem contava apenas com uma linha de produção. Nesta ampliação, está sendo viabilizada uma segunda linha com novos equipamentos de processo e envase automatizado. O aumento da capacidade produtiva, nesse caso, chega a 500%, em relação a primeira linha existente.

A conclusão da ampliação da Fábrica de lácteos está prevista para dezembro de 2023. “A Cooperativa está investindo em seu parque industrial para ampliar sua capacidade de produção gerando resultados positivos para seus cooperados”, finalizou Igor Cândido, diretor de produção.



A Complem em 2023 está investindo em sua Fábrica de lácteos refrigerados por meio de ampliação no espaço físico e instalação de novos equipamentos.

O principal foco dessa ação é ampliar significativamente a capacidade de produção de requeijão e manteiga, assim como preparar a fábrica para novos produtos.

“Na área de produção de manteiga, além da industrialização do creme gerado na própria indústria, a estrutura foi preparada para que a Cooperativa possa adquirir creme de outros laticínios também inspecionados pelo SIF e, assim, atender a demanda de seus clientes com a Manteiga Compleite. Tal medida representa um aumento de produção mensal na ordem de 100%”, informou Tiago Nascimento, gerente de Laticínios.



por **ALYSSON PAULLINELI**  
Médico veterinário

**AÇÕES DAC 2023**

# **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AOS COOPERADOS**

O Departamento de Apoio ao Cooperado, DAC, apresentou aos Conselhos de Administração e Vogal da Complem um resumo das atividades realizadas no período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2023.

Referente à qualidade do leite nas propriedades foram realizadas 1.261 visitas em 11 cidades diferentes onde a Complem capta leite, sendo elas, Caldas Novas, Morrinhos, Água Limpa, Pontalina, Piracanjuba, Rio Quente, Cezarina, Buriti Alegre, Edealina, Goiatuba e Mairipotaba. Dessas visitas tivemos 361 referentes à diversas causas tais como: crioscopia, higiene de ordenha, inibidores, temperatura, nivelamento do tanque, leite ácido, leite alcalino, gordura baixa, etc.

Apresentamos também 104 visitas de interrupção de coleta devido as três médias geométricas de CBT extrapolarem aos índices de referência (300 mil UFC/ml). Lembrando que a interrupção segue orientação do MAPA.

Tivemos 338 visitas devido CBT fora do padrão em primeira e/ou segunda média geométrica onde é orientado ao cooperado como proceder para que haja melhoria na qualidade do leite produzido. Ocorreram também 458 visitas por CCS fora do padrão, ou seja, valores acima de 500 mil UFC/ml, mínimo máximo exigido pelo MAPA. Nesses casos, orientamos ao cooperado cuidado com a vaca referente à linha de ordenha, produtos para diminuirmos a transmissão como pré e pós dipping e tratamentos alternativos.

O Projeto Complem Mais Leite também foi abordado durante a apresentação das ações realizadas até agora em 2023, onde mostramos as metas de 2023 a 2025. Hoje, contamos com mais de 60 propriedades assistidas. 148 propriedades foram visitadas no período de maio a agosto. Como resultado temos 1.331 vacas acasaladas, 1.352 vacas diagnosticadas, 552 vacas inseminadas e 1.115 doses de sêmen já recebidas na Complem para repasse a esses cooperados.



Realizamos também 54 visitas de Boas Práticas Agropecuárias, onde foi possível diagnosticar nas propriedades:

- vacas em lactação
- média leite por vaca
- produção diária
- área propriedade
- área pastagem
- alimentação do rebanho, entre outras.

**Com essas informações conseguimos:**

- receita bruta do leite
- despesas com alimentação
- produtividade por hectare
- custos da dieta sobre o preço do leite recebido.

Hoje, no projeto, as mais de 60 propriedades são responsáveis por 24 mil litros de leite/dia recebidos no laticínio, proveniente de 9 cidades com produtores atendidos. Lembrando que o Complem Mais Leite é um projeto de qualidade do leite e todos os produtores participantes precisam seguir às exigências do MAPA referentes à média de CBT (300 mil UFC/ml) e os cooperados atendidos atualmente estão com média de 48 mil UFC/ml.

Para Igor Cândido, diretor de produção, esse resultado representa uma assistência técnica de qualidade aos nossos cooperados: “a Cooperativa oferece as oportunidades para que nossos produtores prosperem em sua atividade, além de toda assistência técnica e suporte, tudo isso para aumentar a produção leiteira e a qualidade do produto, basta procurar o DAC,” finalizou o diretor.

# COMPLEM RECEBE DANIEL VILELA, VICE-GOVERNADOR, DURANTE ASSINATURA DE CONTRATOS DA LINHA DE CRÉDITO DA GOIÁS FOMENTO

A assinatura dos contratos da Linha de Crédito da Goiás Fomento marca um capítulo significativo para a Complem, que se torna a Cooperativa pioneira no estado de Goiás a intermediar essa negociação promissora. Com um montante expressivo de R\$ 1,5 milhão disponível, os cooperados ganham uma oportunidade valiosa para impulsionar seus negócios, investir em tecnologia nas propriedades e, conseqüentemente, elevar suas fontes de renda.

Esse passo estratégico representa mais do que simples transações financeiras; é um investimento no potencial empreendedor dos cooperados, proporcionando-lhes os recursos necessários para alavancar seus empreendimentos. A Linha de Crédito da Goiás Fomento não é apenas uma injeção de capital, mas sim um catalisador para o desenvolvimento econômico local.



Essa parceria impulsiona a vitalidade econômica da região e solidifica a posição da Complem como uma facilitadora de oportunidades para seus cooperados. Os R\$ 1,5 milhão disponíveis são ferramentas necessárias para transformar sonhos em realidade e modernizar as práticas agrícolas.

“A Complem, ao liderar essa iniciativa, não apenas vislumbra o crescimento econômico de seus cooperados, mas também contribui para o fortalecimento da economia local, construindo um ciclo virtuoso de progresso. A assinatura desses contratos é um compromisso com o futuro, um investimento na sustentabilidade e fortalecimento dos negócios que moldam a paisagem econômica de Goiás”, afirmou Daniel Vilela, vice-governador.



A assinatura dos contratos da Linha de Crédito da Goiás Fomento representou um evento de grande importância que contou com a presença ilustre de várias autoridades políticas, empresariais, cooperados e comunidade em geral. O evento também contou com a presença do presidente da Goiás Fomento, Eurípedes do Carmo, do Conselho de Administração da Complem e do vice-governador, Daniel Vilela. Sua presença valida a iniciativa e enfatiza o compromisso do governo com o fortalecimento do setor cooperativista e empresarial no estado.

*“A Complem tem um compromisso com seus cooperados e está procurando alternativas de impulsionar a atividade leiteira, por isso, intermediamos essa negociação que vai contribuir com os nossos produtores e seus negócios”, comemorou Sérgio Penido, presidente do Conselho de Administração.*

Para os cooperados essa é mais uma oportunidade que a Complem oferece valorizando ainda mais o produtor rural, como destaca Maria José, produtora da Feira da Agricultura Familiar e uma das beneficiadas pela Linha de Crédito: “a Complem é mais que uma mãe, agora vou poder construir minha tão sonhada cozinha industrial para produzir meu requeijão, doces e quitandas e melhorar ainda mais meu negócio”, agradeceu.





## COMPLEM CONCRETIZA COMPRA DA CISAL

A Complem finalmente concretizou a aquisição da Cisal, obtendo a escritura de anuência da CODEGO após 3 anos de aprovação em Assembleia Geral Extraordinária (AGE). O pagamento à vista de R\$10 milhões foi realizado e a Complem, através do Conselho de Administração, recebeu a escritura das mãos do presidente e vice-presidente da CODEGO, Francisco Jr. e Alexandre Ribeiro, respectivamente, marcando um passo importante no crescimento da Cooperativa.

Localizado no Distrito Agroindustrial de Morrinhos, o espaço será transformado em um Centro de Distribuição. A estrutura abrigará uma Unidade Beneficiadora de Sementes, além de Depósito para Rações e Suplementos Minerais, representando uma expansão significativa. Com a aquisição da Ci-

sal a Complem ampliou em 77% o tamanho do seu Complexo Industrial fortalecendo o cooperativismo e consolidando o mercado, aumentando assim, sua oferta de produtos e serviços aos seus cooperados. “A Cisal agora é da Complem é de todos nós cooperados. Mais uma conquista que irá agregar valor e desenvolvimento à nossa Cooperativa e, em breve, entregaremos, de maneira oficial, aos nossos sócios o Centro de Distribuição de Morrinhos” comemorou o presidente Sérgio Penido.

As adequações para início dos trabalhos já estão em andamento e até dezembro de 2023 deverão ter início as obras das câmaras frigoríficas e Unidade de Tratamento de Sementes para próxima safra e o restante da UBS até 2025. O beneficiamento de sementes será um novo negócio da Cooperativa. A Complem já comercializa sementes de soja, milho e sorgo apenas como revenda.

Os investimentos para a Unidade de Tratamento de Sementes serão em torno de R\$ 40 milhões e a expectativa é que o faturamento anual chegue a R\$ 300 milhões após a implantação de 100% do projeto.



por **MARCELO BARBOSA**  
RT Zootecnista

# EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DO REBANHO BOVINOS DE CORTE

A reprodução, o melhoramento genético e a nutrição formam a base de três pilares da produção animal. A expressão taxa de desfrute (TD) reflete o desempenho do rebanho, pois determina aquilo que o criador efetivamente realizou financeiramente no final de um ciclo. Por exemplo, se a fazenda é de cria, recria e engorda teria, ao final de um ano, o resultado de  $TD = UA \text{ abatidas} / UA \text{ existentes} + TCR$  onde, UA = unidade animal e TCR = taxa de crescimento do rebanho. Como a reprodução envolve pares heterólogos (macho e fêmea) interessa igualmente a taxa de desfrute o desempenho (eficiência) reprodutivo e produtivo do touro, da vaca e de seus filhos. Fatores genéticos e de meio, envolvendo o macho e a fêmea interferem com a produtividade do rebanho e estão profundamente interrelacionados. A taxa de desfrute é, portanto, o fiel da balança que, em última análise, permite diagnosticar o grau de desenvolvimento da pecuária em foco, quer seja ela do país, de um estado, de municípios ou de uma propriedade particular.

A eficiência reprodutiva de um rebanho depende da precocidade de seus produtos e da fertilidade dos reprodutores e matrizes. Na raça Nelore, até bem pouco tempo, aceitava-se o primeiro parto das novilhas ao redor de 36 meses de idade. Hoje é possível observar, nesta raça, novilhas parindo aos 24/26 meses.

Além da precocidade, outra característica reprodutiva de importância capital para a taxa de desfrute é a fertilidade. Enquanto em rebanhos avançados, observa-se perto de 90% de crias desmamadas e uma média de 8 crias por vaca em toda a sua vida útil.



# ESTAÇÃO DE MONTA E MANEJO REPRODUTIVO DE GADO DE CORTE

Na pecuária de corte moderna deve-se implantar uma estação de monta (EM). Entre as vantagens, destacam-se:

1

Concentrar os trabalhos com a monta natural e com a inseminação artificial;

2

Permitir a utilização de touros de alta capacidade reprodutiva;

3

Concentrar a estação de nascimento;

4

Concentrar as desmamas;

5

Concentrar a faixa etária dos lotes de novilhas;

6

Concentrar as faixas etárias dos garrotes destinados ao abate, facilitando a formação de lotes de acabamento;

7

Favorecer a seleção de vacas de maior habilidade materna.



A estação de monta deve ser implantada em época de fartura de chuvas, quando as pastagens estão exuberantes. Sua duração deve ser, no máximo, de 120 dias para vacas paridas, de 30 dias para as falhadas (se forem utilizadas) e de 90 dias para as novilhas.

Para se alcançar sucesso dentro da estação de monta, que se mede pelo índice ou taxa de vacas gestantes em relação ao total de fêmeas que delas participaram, algumas medidas e cuidados devem ser observados. Entre eles, destacam-se:

Sanidade pós-parto e transtornos reprodutivos (partos distócicos, involução uterina);

Ocorrência de cio pós-parto (a estação de monta deve iniciar-se para as vacas quando estas estiverem com 40 dias de paridas;

Presença do touro (pesquisas demonstram a importância da presença do macho entre as vacas durante o período entre o parto e a EM. Vacas expostas a touros, nesta fase de sua vida reprodutiva, retornam a o cio mais rapidamente;

Estado de carne da vaca (vacas gordas ou, pelo menos moderadas ou ganhando peso são muito mais férteis);

O efeito da amamentação;

Ambiência;

Idade da vaca;

Detecção do cio;

Momento da inseminação ou da cobrição (a duração do cio é de aproximadamente, 10 a 18h média de 14h).

Decisões relacionadas com manejo reprodutivo e nutricional, tão importantes para a obtenção de bons resultados produtivos e econômicos, são tomadas com maior precisão e acurácia quando o sistema de escore da condição corporal é utilizado rotineiramente.

Procure uma de nossas lojas agropecuárias, gerentes, representantes, colaboradores e, eu, zootecnista da Complem para montar seu programa nutricional para maior sucesso na estação reprodutiva das matrizes.



# **Outubro Rosa**

Mês de conscientização e prevenção  
contra o câncer de mama

**"Juntos pela prevenção,  
pelo cuidado, pela vida."**